

Campanha Salarial 2012

Editorial

Por nenhum direito a menos e rumo a novas conquistas!

Iniciamos o ano, num cenário de ataques brutais aos direitos da classe trabalhadora.

Na Europa, para socorrer empresas e bancos, os Estados atacam trabalhadores por todos os lados, mas especialmente, com o aumento de impostos e em reformas da previdência. Mas, a classe trabalhadora tem resistido e ido às ruas em grandes protestos e manifestações!

Aqui não é diferente. O discurso dos empresários tem sido recorrente sobre uma falsa desindustrialização, utilizado inclusive por uma parcela do movimento sindical, que também foi às ruas em defesa da indústria, da redução de juros e da desoneração da folha de pagamento, junto com os patrões!

Mas sabemos que não existe crise e não existe desindustrialização! Tanto que os principais executivos das empresas daqui aparecem constantemente na mídia falando que está tudo bem! E os números comprovam estas afirmações: segundo os fabricantes, o mês de julho de 2012 foi o melhor do setor em produção, vendas e exportação, batendo inclusive os recordes de 2011, que foi o melhor ano da história do setor automobilístico! Ou seja, os discursos dos patrões não refletem a realidade das fábricas.

Portanto, companheiros e companheiras, não vamos nos deixar levar pela choradeira dos patrões, vamos à luta para arrancar os 12,86!

Todos à luta por 12,86%!

Neste ano, nossa campanha inclui as cláusulas sociais, que não deixam de ser salários indiretos. Por isso, além do reajuste, vamos lutar pela ampliação dos nossos direitos



Aprovação da Pauta de Reivindicações da Campanha Salarial de 2012

Os metalúrgicos e metalúrgicas de Campinas e Região aprovaram em assembleia geral realizada neste domingo, dia 5, a pauta de reivindicações da Campanha Salarial 2012.

O índice de reajuste salarial reivindicado é de 12,86% (5,01% de inflação mais 7,48% de aumento real). Este percentual foi calculado com base na previsão de inflação medida pelo INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor), do período de setembro de 2011 a agosto de 2012, somado ao índice de produtividade dos setores patronais nos últimos 12 meses, que foi de 7,48%.

Um dos eixos centrais da campanha deste ano é a elevação do piso salarial da categoria, que varia de acordo

com o setor metalúrgico (autopeças, montadora, eletroeletrônico, estamparia, trefilação, e máquinas e equipamentos).

Nossa reivindicação é o valor recomendado pelo Dieese, que em maio foi de R\$ 2.383,28. Lembrando que este valor é considerado o ideal para garantir o sustento básico de uma família de quatro pessoas com alimentação, moradia, transporte, vestuário, educação e saúde.

E nossa luta vai além: este ano, vamos à luta também pelas cláusulas sociais, ampliação do direito à creche e à licença-paternidade e liberdade para atuação de cipeiros dentro da fábrica.

Como a data-base para toda categoria é setembro, a pauta da

Campanha será entregue à Fiesp (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo), ao Sinfavea, que representa o setor automotivo e aos outros grupos patronais, durante esta semana.

Campanha Unificada

Mais uma vez, os metalúrgicos de Campinas, Santos, Limeira e São José dos Campos e regiões estão juntos na campanha unificada.

O índice de reajuste foi construído em conjunto pelos quatro sindicatos no Seminário realizado no último dia 25 e aprovado em assembleias. Os quatro Sindicatos representam cerca de 150 mil trabalhadores.



Reintegrações

Trabalhadores resistem aos ataques patronais

Nos últimos meses, vários companheiros demitidos arbitrariamente foram reintegrados às empresas

Graças às conquistas sociais garantidas na nossa Convenção Coletiva, o Sindicato conseguiu na Justiça o respeito aos direitos de companheiros e companheiras em várias empresas da região. Confira:

Cebi/Indaiatuba

Uma companheira, portadora de doença relacionada ao trabalho confirmada por perícia do INSS que reconheceu o nexo (B-91), foi demitida no dia 12/01. Com o processo judicial, voltou ao trabalho em função compatível no dia 16/02.

Engedep/Americana

Trabalhador na empresa desde 2004, um companheiro que gozava de estabilidade pós-mandato de Cipa foi demitido no dia 19/03. No ato de sua reintegração, em 25/06, o companheiro se inscreveu à eleição da Cipa, cujo prazo se encerraria no dia seguinte (26). O companheiro foi o cipeiro eleito com o maior número de votos.

Ficap/Americana

Demitido em março de 2004, um trabalhador portador de doença relacionada ao trabalho e que ficou com sequela permanente foi reintegrado ao trabalho. A empresa chegou a recorrer até Brasília para tentar manter a demissão do companheiro portador

de transtornos depressivos. Mas, de acordo com a Cláusula 68 da nossa Convenção, todo trabalhador acidentado ou adoecido no trabalho, portador de sequela permanente, tem estabilidade no emprego até a aposentadoria. A reintegração ocorreu no dia 20/06.

Honda/Sumaré

Outro companheiro também portador de doença causada pelo trabalho com nexo causal da doença reconhecido pelo INSS, que, segundo nossa Convenção, gozava da estabilidade no emprego até a aposentadoria, foi demitido no dia 23/04, às vésperas da abertura das inscrições para eleição da CIPA gestão 2012/2013.

A reintegração ocorreu no dia 30/05, em função compatível; o trabalhador participou da eleição da Cipa, e foi eleito membro suplente pelo conjunto dos trabalhadores.

TMD/Indaiatuba

Demitido em 15/05, um cipeiro que estava em período pós-mandato até 22/07 foi reintegrado à empresa no dia 04/06.

No ato da reintegração, o trabalhador se inscreveu para a eleição, realizada no dia 19/06. Ele foi o cipeiro mais votado pelos trabalhadores.



Foto: Arquivo

A luta continua: a Mercedes-Benz, em Campinas, insiste na proposta de PLR com valor inferior

ao do ano passado. Por isso, os trabalhadores seguem firmes na greve iniciada no dia 6 de julho.

Borgwarner é condenada por racismo

Um companheiro, vítima de preconceito racial no interior da fábrica, após relatar as agressões sofridas aos seus superiores e ao departamento de recursos humanos da empresa, que nada fizeram para coibir a prática discriminatória e preconceituosa e acabar com o sofrimento do trabalhador, procu-

rou o Sindicato, que processou a empresa por danos morais.

Os desembargadores do TRT (Tribunal Regional do Trabalho) de Campinas mantiveram a sentença de primeiro grau, que condenou a empresa a pagar indenização de R\$ 50 mil ao trabalhador.

CLUBE DE CAMPO

Vem aí a 15ª Copa de Futebol de Campo!

As inscrições poderão ser feitas até o dia 31 de agosto, nas Sedes Central e Regionais e no Clube de Campo. Para participar é necessário ser metalúrgico e associado ao Sindicato.

O número mínimo de jogadores para cada time é 10, e o máximo, 25.

No dia 2 de setembro, às 10h, será realizada uma reunião no Clube de Campo para definir o regulamento, sendo necessária a presença de pelo menos um dos participantes de cada equipe. No caso de falta, a equipe é eliminada.

Monte sua equipe e venha participar!



KSB Bombas vence 10º Torneio de Futsal

A final foi realizada no dia 29 de julho e a **KSB Bombas** venceu a **Mabe Campinas**. A **Dell** ficou com o terceiro lugar.